



PESQUISA BIBLIOMÉTRICA SOBRE OS MÉTODOS DE ENSINO EM CONTABILIDADE

Luis Augusto FERREIRA DOS SANTOS (PG – UFBA)

Sylvia Schettini Longo CALDAS GASPARI (PG – UFBA)

Marcus DE SOUSA MARQUES (PG – Universidade Federal da Bahia - UFBA)

RESUMO

A demanda por novas competências ao profissional da Contabilidade após a implantação de das Normas Internacionais de Contabilidade também tem sido motivadora para a necessidade de se repensar a metodologia de ensino aplicada nas instituições, além de exigir mais do aluno. Este estudo demonstra os resultados de uma pesquisa que objetivou identificar a produção científica sobre a Metodologia do Ensino em Contabilidade utilizando a abordagem bibliométrica. Não foi identificado nenhum estudo com essa vertente. Para o desenvolvimento deste artigo utilizou-se como fonte de pesquisa a análise do período de 2001 a 2011 nos Congressos de Contabilidade, Periódicos de Educação e Periódicos de Contabilidade, buscando o levantamento estatístico de toda a produção científica referente ao tema abordado. Foi utilizada a Lei de Bradford, mediante a medição da produtividade das revistas, como forma de coletar e organizar a sistemática dos achados. Este estudo permite afirmar que, a produção científica na área de educação contábil ainda é incipiente e está em crescente desenvolvimento ante a evolução do ensino superior em outras áreas.

Palavras-chave: Análise Bibliométrica. Metodologia do Ensino em Contabilidade. Educação Contábil. Produção Científica.

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo apresenta os resultados de uma pesquisa bibliométrica que buscou identificar toda produção científica nacional relacionada com a Metodologia do Ensino em Contabilidade.

Bibliometria é a área de estudo que usa métodos matemáticos e estatísticos para investigar e quantificar os processos de comunicação escrita. Como fonte da pesquisa selecionou-se, inicialmente os principais Periódicos de Educação, Periódicos de Contabilidade e Congressos em Contabilidade disponíveis no Brasil e, dentro destas fontes de pesquisa, investigou-se toda produção científica adequada ao tema proposto.

Encontraram-se algumas dificuldades para o levantamento bibliométrico da pesquisa. Inicialmente o tema principal foi Metodologias Ativas em Contabilidade, porém, diante da

escassez de publicações sobre o referido tema, ampliou-se o campo de pesquisa para um tema mais abrangente. Procurou-se também buscar as publicações com certificação Capes B1 e B2 e, neste caso também, poucas publicações foram encontradas para um levantamento mais robusto. Com isso foi estendida a pesquisa bibliométrica para todas as publicações dentro do tema proposto, independente da certificação.

Dentro desta fonte de pesquisa também se descartou os Periódicos de Educação, uma vez que não foi encontrada nenhuma publicação adequada ao tema proposto. Com isso restou-se como fonte de pesquisa os Periódicos e Congressos em Contabilidade.

Assim, um problema de pesquisa norteador do presente trabalho foi responder quantos artigos foram produzidos sobre os Métodos de Ensino em Contabilidade.

Acredita-se que, mesmo com as fontes de pesquisa reduzidas, conseguiu-se coletar uma quantidade de material suficiente que servirá para demonstrar o quanto ainda se precisa de publicações na área abordada e também, para aqueles que desejam discorrer sobre o tema, esse artigo servirá como uma base de dados facilitadora para que os pesquisadores possam encontrar mais facilmente as publicações sobre o tema.

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVAS

É muito comum a utilização de análises bibliométricas para exploração das diversas áreas do conhecimento no intuito de realizar-se um levantamento estatístico daquilo que vem sendo estudado. Em diversas ocasiões os pesquisadores recorrem a uma análise bibliométrica para fazer exatamente o que foi buscado com este artigo: realizar o levantamento de toda produção científica sobre um determinado assunto. Os estudos bibliométricos se expandiram no Brasil há mais de 40 anos através de pesquisas desenvolvidas pelo IBBD – Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, atualmente denominado IBICT – Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica.

Atualmente a bibliometria vem sendo utilizada em diversas áreas do conhecimento científico com a finalidade do levantamento estatístico de avaliação da produção científica. Em contabilidade, alguns estudos bibliométricos nas áreas de Contabilidade Pública, Contabilidade Gerencial, Finanças, Controladoria até mesmo sobre a parte da pesquisa contábil como tema, porém, no que diz respeito às Metodologias de Ensino em Contabilidade, não foi identificado nenhum estudo com essa vertente. Este fator foi motivador para a elaboração deste artigo, uma vez que, os métodos utilizados no ensino da contabilidade são de suma importância para a formação do profissional contábil do futuro.

1.2 ABORDAGEM BIBLIOMÉTRICA – ASPECTOS TEÓRICOS

A análise bibliométrica basicamente é uma ferramenta estatística para medir a produtividade da atividade científica, produzindo resultados quantitativos ordenados, acompanhando o desenvolvimento e os avanços do conhecimento.

Guedes e Borschiver (2005, p. 15) definem bibliometria como sendo:

Uma ferramenta estatística que permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação e do conhecimento, especialmente em sistemas de informação e de comunicação científicos e tecnológicos, e da produtividade, necessários ao planejamento, avaliação e gestão da ciência e da tecnologia, de uma determinada comunidade científica ou país.

Por sua vez Tague-Sutcliffe (1992 apud MACIAS-CHAPULA, 1998, p. 134), conceitua assim:

Bibliometria é o estudo dos aspectos quantitativos da produção, da disseminação e do uso da informação registrada. Usada pela primeira vez por Pritchard, em 1969, a bibliometria desenvolve padrões e modelos matemáticos para medir esses processos, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisão.

Algumas leis regem a análise estatística da bibliometria, entre elas a Lei de Bradford ou Lei de Dispersão: mediante a medição da produtividade das revistas, permite estabelecer o núcleo e as áreas de dispersão sobre um determinado assunto em um mesmo conjunto de revistas.

Vanti (2002) relata que, a análise bibliométrica serve-se de conceitos e procedimentos presentes nas leis de Bradford, Lotka e Zipf:

- Lei de Lotka, ou Lei do Quadrado Inverso: aponta para a medição da produtividade dos autores, mediante um modelo de distribuição tamanho-frequência dos diversos autores em um conjunto de documentos.
- Lei de Zipf, também conhecida como Lei do Mínimo Esforço: consiste em medir a frequência do aparecimento das palavras em vários textos, gerando uma lista ordenada de termos de uma determinada disciplina ou assunto.
- Lei de Bradford, ou Lei de Dispersão: permite, mediante a medição da produtividade das revistas, estabelecer o núcleo e as áreas de dispersão sobre um determinado assunto em um mesmo conjunto de revistas.

Segundo Saes (2000, p.10-11), os indicadores bibliométricos são empregados por dois motivos: o primeiro para analisar o tamanho, crescimento e distribuição da bibliografia científica (livros, revistas, patentes e outros), a fim de melhorar as atividades de informação, documentação e comunicação científica e o segundo para analisar os processos de geração, propagação e uso da literatura científica com a finalidade de conhecermos os mecanismos da investigação científica enquanto atividade social e a dinâmica e estrutura dos grupos de investigadores que produzem e utilizam esta literatura.

As pesquisas em Ciências Contábeis têm sido alvo de estudos bibliométricos recentes, medindo sua evolução, avaliando a ciência e os fluxos de informação (BARBOSA *et al*, 2008).

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O mercado exige um novo perfil de contador, este tem que estar dotado para pensar a organização na sua totalidade, tem que ser o analista, aquele que orienta e auxilia os gestores nas tomadas de decisões, sendo, portanto, menos tecnocrata. Assim, poderá surgir a necessidade de se rever o ensino da Contabilidade.

A sociedade está se modificando e adaptar o modo de ensinar é imprescindível, ou a educação poderá ficar fadada ao fracasso, principalmente após o advento da implantação das Normas Internacionais de Contabilidade traduzidas e editadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Evidências neste sentido ainda carecem de mais pesquisas e se apresentam como uma lacuna importante para aprofundamento na área de ensino contábil. A aula tradicional, em que o estudante desempenha papel passivo não interessa mais a eles (MEDEIROS *et al*, 2010).

Marion e Souza (2001) já defendia a necessidade de se repensar a metodologia de ensino da Contabilidade, mostrando que há forte tendência em criticar o estilo de ensino atual da Contabilidade baseado nas preleções dos professores como fonte primária de ensino. De

maneira geral, novos métodos, em que é reivindicado o envolvimento maior por parte do estudante nas atividades ensino aprendizagem, estão sendo gradativamente experimentados.

Neste artigo, que ora se apresenta, procura fazer uma análise bibliométrica acerca das metodologias de ensino aplicadas à Contabilidade. Para isso, foi pesquisado o estado da arte do assunto nos Congressos da USP, EnAnpad e Anpcont e nos principais periódicos ranqueados pela CAPES, nos anos de 2001 a 2011. Como explicitado anteriormente, devido às dificuldades para o levantamento bibliométrico, as fontes da base de pesquisa precisaram sofrer esta delimitação, elencadas na Tabela 3.

Gil, em seu livro *Metodologia do Ensino Superior* (2012), define aprendizagem educacional como sendo a aquisição de conhecimentos ou desenvolvimento de habilidades e atitudes em decorrência de experiências educativas como aulas, leituras, pesquisas e dentre outras. Afirma, ainda, que para facilitar essa construção do conhecimento o professor deve escolher a metodologia mais adequada para aplicar em sala de aula e para isso tem que ser feito um levantamento prévio sobre a turma que irá participar do processo ensino – aprendizagem para definir qual a melhor metodologia será aplicada. Dessa forma, como o professor é o responsável por conduzir essa interação na busca do saber, ele deve levar em consideração as diferenças individuais, motivação, concentração, reação, realimentação, memorização e retenção de cada um.

O professor deve motivar o aluno a aprender, despertando e mantendo o seu interesse, mostrando pra ele a necessidade e aplicação da matéria estudada, assim, envolvendo o aluno na relação ensino aprendizagem, estimulando-o a participar da construção do conhecimento, demonstrando a semelhança da disciplina com sua aplicação prática.

Segundo Gil, para que a aprendizagem não fique só na memorização o professor deve orientar sua ação pedagógica no sentido de proporcionar a transferência de aprendizagem e para isso ele pode:

- Empregar exemplos que esclareçam a aplicação dos conhecimentos a situações específicas;
- Propor exercícios e trabalhos práticos;
- Favorecer a discussão acerca da aplicação dos conhecimentos; e,
- Empregar jogos, estudos de casos e dramatizações.

O Quadro 1 apresenta um comparativo de metodologias de ensino indicadas por Anastasiou e Alves (2004); Marion e Marion (2006); e Petrucci e Batiston (2006). O que foi percebido nesse estudo é que as estratégias recomendadas pelos profissionais da pedagogia não diferem substancialmente daquelas recomendadas pelos profissionais docentes da área das ciências sociais aplicadas. Em alguns casos, há pequenas variações na nomenclatura da estratégia, guardando idênticas recomendações quanto à utilização.

Além dessas metodologias outras também são muito importantes para o ensino de contabilidade, o mercado necessita cada vez mais de profissionais que tenham conhecimento não só de sua área de atuação, mas também de áreas afins, dessa maneira surge à técnica da interdisciplinaridade que tem como foco principal a integração das disciplinas entre si e com a realidade.

Outra técnica que poderia ser usada, também, no ensino de contabilidade é o Método do Caso, utilizado nos cursos de Direito, Medicina e Administração e consiste em praticar as habilidades profissionais em um ambiente mais seguro. Baseada no método socrático, que é uma prática muito famosa de Sócrates, o filósofo, que consiste em induzir uma pessoa, por ela própria, ou seja, por seu próprio raciocínio, ao conhecimento ou à solução de sua dúvida. Foi uma revolução na forma do ensino de Direito na Universidade de Harvard, uma vez que esse método objetivava o estudo prático da lei. Era uma maneira de dar aos estudantes a

possibilidade de chegarem ao conhecimento teórico, confrontando o próprio entendimento sobre o Direito. A teoria pura não era o foco, mas o fim ao qual se chegaria a partir do entendimento desse mesmo Direito vivenciado por profissionais da área (MENEZES, 2009).

ANASTASIOU; ALVES (2004) Estratégias de ensinagem	MARION; MARION (2006) Metodologias de Ensino Aplicáveis à Área de Negócios	PETRUCCI; BATISTON (2006) Estratégias de Ensino e Avaliação de Aprendizagem em Contabilidade
Aula expositiva dialogada	Aula expositiva	Aula expositiva
Estudo de texto	Dissertação	Dissertações ou resumos
Portfólio	-	-
Tempestade cerebral	-	-
Mapa conceitual	-	-
Estudo dirigido	Estudos dirigidos	Aulas orientadas
Lista de discussão por meios	Projeção de fitas	Ensino à distância
Solução de problemas	Resolução de exercícios	Ensino em pequenos grupos
Philips 66	-	-
Grupo de verbalização e de observação (GO/GV)	-	-
Dramatização	Role-Play – Desempenho de papéis	-
Seminário	Seminário	Seminário
Estudo de caso	Estudo de caso	Estudo de caso
Júri simulado	Simulações	-
Simpósio	-	-
Painel	Palestras e entrevistas	Palestras
Fórum	Discussão e debates	-
Oficina (laboratório ou Workshop)	Laboratórios e oficinas	Escritório, laboratório ou empresa modelo
Estudo do meio	-	-
Ensino com pesquisa	-	-
-	Exposições e visitas	Excursões e visitas
-	Jogos de empresa	Jogos de empresas
-	-	Ensino individualizado

Quadro 1: Lista comparativa de metodologias de ensino

Fonte: Mazzioni (2009)

2.1 OUTROS EXEMPLOS DE METODOLOGIAS ATIVAS

A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) ou mais conhecida por seu termo em inglês “Problem-Based Learning (PBL)” também se apresenta como uma metodologia de ensino já bastante difundida no estudo da Medicina e tem tido seu potencial experimentado por docentes da área contábil, conforme demonstrado em artigos coletados na base de dados desta pesquisa bibliométrica.

Segundo, SIQUEIRA *et al* (2009), em alusão a Piaget, declara que:

A ABP se inscreve em uma perspectiva construtivista – relacionada, especialmente, aos referenciais da teoria piagetiana da equilíbrio e desequilíbrio cognitiva a qual considera que o conhecimento deve ser produzido a partir da interseção entre

sujeito e mundo, como amplamente problematizado por teóricos como Vygotsky (1998) e Freire (2003).

Basicamente esta metodologia, que tem muitas características intrínsecas, preconiza a ação de um ou mais tutores, docentes especializados com a metodologia, que aplica uma técnica de um tutorial aos educandos e os acompanham, estimulando suas descobertas em busca da solução, através de estímulos direcionados. É uma metodologia onde predomina pouca intervenção docente e enseja maiores investimentos em uma estrutura de pesquisa.

Segundo Gil (2006), a Aprendizagem baseada em problemas (ABP) “é uma estratégia onde os estudantes trabalham com o objetivo de solucionar problemas através de estudos de caso previamente montados.”

3. METODOLOGIA

Apresenta a seguir o procedimento metodológico seguido para a obtenção na forma de tabelas da análise bibliométrica realizada. Todas as tabelas foram elaboradas pelos autores do presente trabalho.

No primeiro passo da pesquisa, escolheu-se somente pesquisar sobre as Metodologias Ativas Aplicadas ao Ensino de Contabilidade. Com a escassez do tema, resolveu-se generalizar a pesquisa não somente voltada para as Metodologias Ativas e sim para todas as Metodologias de Ensino Aplicadas à Contabilidade.

Como já dito anteriormente, o período de abrangência da pesquisa foi de 2001 a 2011, analisando os periódicos de educação, periódicos de contabilidade e os congressos na área de contabilidade. Inicialmente, optou-se por selecionar somente os artigos que possuíssem uma escala classificatória pela CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – entre B1 e B2.

Essa análise resultou em um retorno de 58 artigos conforme demonstra, detalhadamente, a Tabela 1 (nas colunas, os números representem as quantidades de artigos encontrados em cada ano, por revista/linha).

Tabela 1 – Resultados da Pesquisa de Metodologias Ativas Aplicadas ao Ensino de Contabilidade por Ano – Escala Classificatória CAPES B1 e B2

Fonte	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total
Periódicos de Educação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Periódicos de Contabilidade												
CVR - Contabilidade Vista & Revista	1	3	-	1	-	1	1	-	1	2	-	10
RCGG - Contabilidade, Gestão e Governança	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	2
RCO - Revista de Contabilidade e Organizações	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	3
RUC - Revista Universo Contábil	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Total dos Periódicos de Contabilidade	1	3	-	1	-	1	2	1	2	4	1	16
Congressos												
Anpcont - Assoc Nac dos Prog de Pós Graduação em CContábeis	-	-	-	-	-	-	1	2	-	1	-	4
EnAnpad - Encontro da Anpad	-	1	2	-	1	3	-	5	1	1	1	15
USP	-	2	3	2	-	8	4	2	1	-	1	23
Total dos Congressos	-	3	5	2	1	11	5	9	2	2	2	42
Total dos Artigos Encontrados	1	6	5	3	1	12	7	10	4	6	3	58

Fonte: Elaborado pelos Autores

Ainda assim, devido ao baixo número de artigos encontrados com o resultado obtido, razão pela qual se resolveu expandir a pesquisa para 100% dos artigos encontrados relacionados com o tema, independente de sua escala classificatória.

O resultado dessa pesquisa está demonstrado de forma resumida na Tabela 2:

Tabela 2 – Exemplo de uma Tabela

Fonte	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total
Periódicos de Educação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Periódicos de Contabilidade	1	3	1	3	1	1	4	2	5	7	4	32
Congressos	1	3	5	10	2	12	10	12	3	5	3	66
Total dos Artigos Encontrados	2	6	6	13	3	13	14	14	8	12	7	98

Fonte: Elaborado pelos Autores

O resultado geral dessa mesma pesquisa está apresentado com mais detalhes Tabela 3:

Tabela 3 – Exemplo de uma Tabela

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total
Periódicos de Educação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Periódicos de Contabilidade												
CVR - Contabilidade Vista & Revista	1	3	-	1	-	1	1	-	1	2	-	10
RCGG - Contabilidade, Gestão e Governança	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	2
RCO - Revista de Contabilidade e Organizações	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	3
RUC - Revista Universo Contábil	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
RABC - Revista ABC	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	2
RC-UFBA - Revista de Contabilidade da UFBA	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1	3
RC&C - Revista de Contabilidade e Controladoria	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
RCC - Revista Contemporânea de Contabilidade	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
RCF - Revista de Contabilidade e Finanças	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	2
RCMCCRJ - Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2
REPEC - Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	2
RIC - Revista de Informação Contábil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
RPC - Revista Pensar Contábil	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2
Total dos Periódicos de Contabilidade	1	3	1	3	1	1	4	2	5	7	4	32
Congressos												
Anpcont - Assoc Nac dos Prog de Pós Graduação e em C Contábeis	-	-	-	-	-	-	1	2	-	1	-	4
EnAnpad - Encontro da Anpad	-	1	2	-	1	3	-	5	1	1	1	15
USP	-	2	3	2	-	8	4	2	1	-	1	23
Congresso Brasileiro de Custos	1	-	-	1	1	1	5	1	1	3	1	15
Congresso Brasileiro de Contabilidade	-	-	-	7	-	-	-	2	-	-	-	9
Total dos Congressos	1	3	5	10	2	12	10	12	3	5	3	66
Total dos Artigos Encontrados	2	6	6	13	3	13	14	14	8	12	7	98

Fonte: Elaborado pelos Autores

Aplicando a Lei de Bradford através dos dados preliminares na Tabela 3, utilizou-se uma ponderação entre o número de artigos encontrados e o peso que o periódico possuía em representatividade nacional. Os resultados e as análises estão expostos na sequência.

4. RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

O nível de dispersão de resultados para periódicos do tema de interesse no universo da pesquisa pode demonstrar o quanto concentrado está os trabalhos encontrados. Como pode ser observado, com o aumento do escopo da pesquisa, conseguiu-se verificar que 66 trabalhos se centralizaram nos Congressos e fora deles, menos de 50% se mostraram efetivamente publicados. Resolveu-se expandir a pesquisa para os artigos que não possuíam qualificação junto a CAPES pois o fato de não possuírem classificação, não significa que não tenham qualidade para compor uma pesquisa.

Para as análises deste trabalho, todo artigo científico “sempre terá alguma coisa a acrescentar”, sobretudo em temas tão escassos de material como este.

A título de ilustração, no Congresso Brasileiro de Custos foram publicados 122 artigos no total do período estudado nessa pesquisa sendo que, somente 15 artigos na área aqui estudada.

Já no Congresso Brasileiro de Contabilidade estes números são ainda maiores: são 421 artigos publicados e somente 09 sobre as Metodologias de Ensino na Contabilidade. Isso mostra a escassez de material sobre o tema e justifica a razão da não exclusão de nenhum artigo da presente pesquisa.

Elaboraram-se diversas análises com os resultados encontrados no intuito de obter pontos de vistas diferenciados e também a possibilidade de chegar a conclusões diversas.

Na Tabela 4 pode-se observar o resultado do ponto de vista temporal, quantitativamente por ano.

Tabela 4 – Resultados por Ano

Ano	Quant	%
2001	2	2,04%
2002	6	6,12%
2003	6	6,12%
2004	13	13,27%
2005	3	3,06%
2006	13	13,27%
2007	14	14,29%
2008	14	14,29%
2009	8	8,16%
2010	12	12,24%
2011	7	7,14%
	98	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa

Na Tabela 5 pode-se observar o resultado total da pesquisa por periódico:

Tabela 5 – Resultados por Periódico

Periódicos de Contabilidade	Resultado	
	Quant.	%
CVR	10	31,25%
RCGG	2	6,25%
RCO	3	9,38%
RUC	1	3,13%
R ABC	2	6,25%
RC-UFBA	3	9,38%
RC&C	1	3,13%
RCC	1	3,13%
RCF	2	6,25%
RCMCCRJ	2	6,25%
REPEC	2	6,25%
RIC	1	3,13%
RPC	2	6,25%
Total	32	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa

Os resultados da pesquisa referentes ao total por congresso estão na Tabela 6:

Tabela 6 – Resultados por Congresso

Congressos	Resultado	
	Quant.	%
Anpcont	4	6,06%
EnAnpad	15	22,73%
USP	23	34,85%
CB Custos	15	22,73%
CB Contab	9	13,64%
Total	66	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa

Na Tabela 7 foram compilados os resultados de toda a pesquisa, somando os periódicos e os Congressos encontrados. Com isso pode-se avaliar, pelo espaço temporal analisado, em qual fonte está concentrada a maior quantidade de publicações acerca do tema ora discutido.

Tabela 7 – Resultados por Fonte de Pesquisa

Fonte	Resultado		Categoria
	Quant.	%	
CVR	10	10,20%	Periódico
RCGG	2	2,04%	Periódico
RCO	3	3,06%	Periódico
RUC	1	1,02%	Periódico
R ABC	2	2,04%	Periódico
RC-UFBA	3	3,06%	Periódico
RC&C	1	1,02%	Periódico
RCC	1	1,02%	Periódico
RCF	2	2,04%	Periódico
RCMOCRJ	2	2,04%	Periódico
REPEC	2	2,04%	Periódico
RIC	1	1,02%	Periódico
RPC	2	2,04%	Periódico
Anpcont	4	4,08%	Congresso
EnAnpad	15	15,31%	Congresso
USP	23	23,47%	Congresso
CB Custos	15	15,31%	Congresso
CB Contab	9	9,18%	Congresso
Total	98	100,00%	

Fonte: Dados da Pesquisa

Foi feita também a análise vertical detalhada por periódico (ver tabela 8):

Tabela 8 – Resultado Detalhado por Periódico com Análise Vertical

Ano	CVR		RCGG		RCO		RUC		R ABC		RC-UFBA		RC&C		RCC		RCF		RCMCCRJ		REPEC		RIC		RPC	
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%
2001	1	10%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%
2002	3	30%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%
2003	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	1	50%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%
2004	1	10%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	2	100%
2005	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	1	100%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%
2006	1	10%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%
2007	1	10%	1	50%	-	0%	-	0%	-	0%	1	33%	-	0%	-	0%	1	50%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%
2008	-	0%	-	0%	-	0%	1	100%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	1	50%	-	0%	-	0%
2009	1	10%	-	0%	1	33%	-	0%	1	50%	-	0%	1	100%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	1	50%	-	0%
2010	2	20%	1	50%	1	33%	-	0%	-	0%	1	33%	-	0%	-	0%	-	0%	2	100%	-	0%	-	0%	-	0%
2011	-	0%	-	0%	1	33%	-	0%	1	50%	1	33%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	1	100%	-	0%
	10	100%	2	100%	3	100%	1	100%	2	100%	3	100%	1	100%	1	100%	2	100%	2	100%	2	100%	1	100%	2	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

A Tabela 9 registra a análise vertical detalhada por congresso.

Tabela 9 – Resultado Detalhado por Congresso com Análise Vertical

Ano	Anpcont		EnAnpad		USP		CB Custos		CB Contab	
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%
2001	-	0%	-	0%	-	0%	1	7%	-	0%
2002	-	0%	1	7%	2	9%	-	0%	-	0%
2003	-	0%	2	13%	3	13%	-	0%	-	0%
2004	-	0%	-	0%	2	9%	1	7%	7	78%
2005	-	0%	1	7%	-	0%	1	7%	-	0%
2006	-	0%	3	20%	8	35%	1	7%	-	0%
2007	1	25%	-	0%	4	17%	5	33%	-	0%
2008	2	50%	5	33%	2	9%	1	7%	2	22%
2009	-	0%	1	7%	1	4%	1	7%	-	0%
2010	1	25%	1	7%	-	0%	3	20%	-	0%
2011	-	0%	1	7%	1	4%	1	7%	-	0%
	4	100%	15	100%	23	100%	15	100%	9	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

Juntas, as Tabelas 8 e 9 permitem perceber qual periódico ou congresso publicou artigos na área analisada no espaço de tempo analisado.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa foi desenvolvida para identificar, por meio da utilização da bibliometria, as publicações de produções científicas sobre Metodologia do Ensino em Contabilidade. A justificativa desse trabalho se fez imperativo devido à necessidade do ensino em contabilidade acompanhar o desenvolvimento da sociedade e do próprio discente.

Como já foi dito anteriormente, iniciou-se a pesquisa com o foco nas Metodologias Ativas aplicadas ao Ensino Contábil, com a mesma fonte e o mesmo espaço de tempo aqui apresentados. Entende-se que uma das formas para a evolução do ensino contábil seja a aplicação das Metodologias Ativas durante o processo de aprendizado porém, de forma não satisfatória, encontrou-se pouquíssimas publicações sobre a temática direcionada ao ensino contábil. Essa falta de material permite uma lacuna significativa para futuras publicações em vista da escassez aqui relatada. Porém gera um problema: a falta de fonte de pesquisa. Uma vez que há a escassez de publicações sobre o tema, haverá escassez também de fontes de pesquisa. A vantagem é que toda publicação entrará em um campo pouco explorado e será encarado como novidade pela comunidade contábil. Tal processo, a princípio, poderá revolucionar o ensino contábil no Brasil.

Ao ampliar o leque de pesquisa, elevando o tema de um foco específico para um mais genérico, ocasionou certa frustração aos pesquisadores. Escolheu-se como fonte para a pesquisa os principais periódicos de educação, os principais periódicos de contabilidade e os principais congressos em contabilidade. Ao pesquisar na base dos periódicos de educação, não se encontrou nenhum artigo científico publicado sobre o tema aqui abordado, motivo este da decepção.

Diante das dificuldades supracitadas, o foco foi restringido aos periódicos e congressos de contabilidade. Iniciou-se a pesquisa somente voltada para os artigos com classificação CAPES B1 e B2. Conforme já explicado, aumentou-se o escopo para todos os artigos encontrados nas fontes analisadas.

Os resultados encontrados indicam que, embora em um número quantitativo menor, as fontes que mais retornaram com sucesso uma base maior de artigos, foram os congressos em

contabilidade. Tal fato deve-se ao “delay” existente entre a publicação de um artigo em congressos e nos periódicos. Normalmente existe uma demora muito grande para a aprovação de um artigo em periódicos. Há casos em que, no momento da aprovação, o artigo já não se encontra com dados atualizados. Existem alguns autores que, justamente por conta dessa demora, publicam seus trabalhos somente em congressos, uma vez que, quando você submete um trabalho científico a algum periódico, não existe um prazo determinado para se ter uma resposta sobre a sua publicação ou não, ao passo que nos congressos, existem datas para a submissão dos trabalhos e datas para o retorno com a resposta, fato que agiliza a publicação dos mesmos. Em termos percentuais, três congressos, USP, EnAnpad e Congresso Brasileiro de Custos concentram 54,08% de todas as publicações encontradas.

Identificou-se que a maior quantidade de artigos publicados no âmbito dos periódicos foi na CVR – Contabilidade Vista & Revista e, nos congressos, a preferência está no da USP.

Observou-se também que, entre o período de 2001 a 2005 foram publicados uma média de seis artigos ao ano, ao passo que, de 2006 a 2011 essa média superou os onze artigos ao ano.

Dentre todas as limitações encontradas no estudo, destacam-se a subjetividade das classificações realizadas dos artigos e também o pouco interesse dos pesquisadores na área da educação contábil. Com todas as constatações aqui apresentadas nesse estudo, visualizou-se a necessidade de uma ruptura dos paradigmas de ensino contábil baseado em uma educação cartesiana, bancária. Sugeriu-se aos pesquisadores que compartilhem visões alternativas sobre o saber e o ensinar no intuito de aumentar o nível do ensino contábil, qualificando melhor o profissional do futuro, inclusive propondo-se a quebra de paradigmas pessoais para possibilitar a todos uma nova visão da disseminação do saber.

Além dessa quebra dos paradigmas existentes fruto de uma educação bancária ao longo de toda vida, acredita-se que este estudo colabore para o desenvolvimento de pesquisas na área e sirva também de estímulo para os pesquisadores que se interessem pelo tema abordado. É importante ressaltar que, antes de embarcar nessa jornada, seja sabido que as dificuldades serão muitas e diversas resistências serão encontradas inclusive para a publicação de artigos que tendem a incitar uma revolução, sobretudo uma revolução educacional mas, com toda certeza, estudos dessa natureza representam uma grande oportunidade para as pesquisas em contabilidade.

6. REFERÊNCIAS

- BARBOSA, *et al.* **Uma análise bibliométrica da Revista Brasileira de Contabilidade no período de 2003 a 2006.** 5º Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, 2008.
- GUEDES, V. L. S.; BORSCHIVER, S. **Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica.** In: CIFORM – Encontro Nacional de Ciência da Informação, VI. Salvador. **Anais...** Salvador: UFBA, 2005.
- GIL, Antônio Carlos. **Metodologia do ensino superior.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- _____. **Didática do ensino superior.** São Paulo: Atlas, 2006.
- LUZ, *et al.* Obras Didáticas Utilizadas no Ensino da Contabilidade: Um Estudo Bibliométrico. **Revista Contabilidade da UFBA**, Salvador-Ba, v. 5, n. 1, 2011.
- MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciométrica e sua perspectiva nacional e internacional. **Revista Ciência da Informação**, Brasília, 1998.
- MAZZIONI, Sady. **As estratégias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem.** Anais do 9º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. São Paulo: USP, p.1-16, 2009.

MEDEIROS, Cintia Rodrigues de Oliveira; MIRANDA, Gilberto Jose; MIRANDA, Aline Barbosa de. A arte no processo de ensino - aprendizagem e sua contribuição para a formação do contador: dramas e descobertas do estudante-artista. **Revista Eletrônica de Administração**, Rio Grande do Sul, v. 16, n. 66, p.209-230, maio/ ago. 2010.

MENEZES, Maria Arlinda de Assis. Do método do caso ao case: a trajetória de uma ferramenta pedagógica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 35, n. 1, p.129-143, jan/ abr. 2009.

MIRANDA, Claudio; MIRANDA, Raissa Alvares de Matos. Interdisciplinaridade e Métodos de Ensino no Curso de Contabilidade: Um Estudo no Nordeste Paulista. **Congresso USP**, São Paulo, 2006.

SAES. S.G. **Estudo bibliométrico das publicações em economia da saúde, no Brasil 1989-1998**. (Dissertação) – Programa de Pós-Graduação em Administração, Serviços de Saúde, Faculdade de Saúde Pública Universidade de São Paulo, 2003.

SIQUEIRA *et al.* Aprendizagem Baseada em Problemas: o que os médicos podem Ensinar aos Contadores. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, UFMG, Belo Horizonte, v. 20, n. 3, p. 101-125, jul./set. 2009.

SOUZA, Edmar Aparecido de; MARION, Jose Carlos. Aspectos sobre a utilização do método do caso no ensino da contabilidade: uma abordagem inicial. **Contabilidade Vista & Revista**, Belo Horizonte, v. 12, n. 2, p.9-32, 30 ago. 2001.

VANTI, Nadia Aurora Peres. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Revista Ciência da Informação**, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002.